

Flac... a alma. Este instante não te pertence, e para os meus mortos...

(Do "Cântaro de TERNURA")

Quem quer ser útil aos outros deve, antes de mais nada, ser livre.

ROMAIN ROLLAND. DOCES E SALGADOS

PEIXE ASSADO — Depois de esmagado, limpo e bem lavado, salgue o peixe da seguinte maneira:



ra; seque o sal com rodas de cebola, alho, salsa, cebolinha verde, vinagre pimenta e uma folha de louro, esfregando bem o peixe com esse molho, por dentro e por fora. Regue-o com limão algumas horas antes de ir para o forno e, no momento de ser assado, regue-o com azeite e com o molho em que esteve antes. Arrume o peixe num tabuleiro de

forno, regando-o, de vez em quando, com azeite, enquanto assa. Depois de assado, coloque-o numa ravena apropriada, ornamentando-o com volta) com folhas de arrace e buquês de agrião e, colocando sobre o peixe, ovos cozidos cortados ao meio e, no centro destes, uma azeitona preta.

BOLO PARA O LANCHE

Bata dez colheres de açúcar com três colheres de manteiga. Junte, um a um, quatro ovos e, por último, dez colheres de araruta. Bem batida a massa, leve-a ao forno (brando) em forma untada de manteiga.

CORRESPONDENCIA

UM CREME PARA O SOL?

JOANA — Vou tentar ajudá-la, leitora gentil. Tome um pouco de creme de leite e quantidade igual de óleo de amêndoas doces. Misture bem e acrescente essência que mais lhe agradar. Todas as noites, unte, com a pasta simples e eficiente que você mesma preparou, as partes do corpo mais expostas ao sol.

Correspondência para "Casa de Bonecas": Maura de Senna Pereira, Redação de GAZETA DE NOTÍCIAS, Av. Presidente Vargas, 417-A, 10.º andar — RIO.

Brilha o HSE

E NCERRADA que foi a V. Assembléa Médica do Hospital dos Servidores do Estado, evidenciou-se mais uma vez, o brilho alcançado pelos médicos do importante nosocômio, que apresentaram ao debate do simpósio ali realizado inúmeras experiências, avestando, assim, objetivamente, quanto se trabalha no HSE, no sentido de colocar significativamente o nome da medicina no Brasil. Tomaram parte na primeira fase dos trabalhos vinte cientistas e professores estrangeiros, destacando-se sobretudo por oferecer aos nossos médicos um mais estreito contacto com os modernos métodos e processos que estão sendo experimentados ou praticados em quase todo o mundo.

Os médicos brasileiros tiveram, outrossim, na segunda fase, oportunidade para demonstrar os seus conhecimentos, provindos de sua operosa atuação de dez anos, nas diversas clínicas e ambulatórios, dando ao simpósio uma inegável expressão, com as comunicações de alto teor científico, o que muito honra e dignifica os nossos foros. Aliás, a orientação seguida pelos nossos médicos, foi a traçada pelo professor Gennysen Amado, não há dúvida, segundo o consenso de todos, a notável figura da V. Assembléa. Ao ilustre diretor do HSE, deve-se assim, os resultados obtidos.

que ele me permite chamá-lo pelo apelido doméstico). Ninguém tem coragem de dizer o que pensa...

— Nem eu... Pago-lhes na mesma moeda. (E olhou, intencional para o Prof. Maurício Medeiros, com aquele seu jeito de quem não sabe se vai ou se fica). Mas, a propósito, que foi que você viu lá pela Europa?

Contei então ao doutor Juscelino que, numa reunião de médicos, em Berlim, assisti a várias operações difíceis, mas tive o desassombro de afirmar aos cientistas presentes, que aqui no Brasil já se opera com coração artificial em presença do próprio Chefe da Nação, também médico. Ai, então, um circunspecto cirurgião russo chegou perto de mim, pegou-me respeitosamente pelo braço e disse:

— Pois lá na Rússia, nós operamos doentes das amígdalas!

Sómente mais tarde é que eu vim a saber que, de fato, era um trabalho sensacional. Na Rússia, as amígdalas são tiradas pelo ouvido. E expliquei a Juscelino:

— Não se permite abrir a boca, nem p'ra tirar amígdalas.

Nôno riu, com aquele riso gostoso de abre-a-boca-fechado-olhos e meteu-me no bolso

K, 4 x 129

32.0601-58. MS